

**ARROZ****Período: 24 a 28/12/2012****Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo
Pelotas (RS) <sup>(1)</sup>	50 kg	26,30	38,34	36,62	36,29	Tipo 1 = 49,43 Tipo 2 = 47,91	25,80
Média no RS		24,34	36,67	35,20	35,53	Tipo 1 = 48,51 Tipo 2 = 46,98	
Sorriso (MT) <sup>(1)</sup>	60 kg	27,50	55,00	59,00	55,00	Tipo 1 = 68,09 Tipo 2 = 66,67	28,23
Média no MT		27,83	52,93	52,93	51,66	Tipo 1 = 64,00 Tipo 2 = 62,58	

Notas: <sup>(1)</sup> Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

**Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado (R\$/fardo de 30 kg)**

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – Tipo 1	42,72	61,40	62,80	59,92	43,57 <sup>(1)</sup>
São Paulo – Tipo 2	36,86	56,72	52,44	56,45	54,52 <sup>(2)</sup>

Notas: <sup>(1)</sup> Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS), em R\$/50 kg

<sup>(2)</sup> Tipo 2, decomposto até o produtor em Sorriso (MT), em R\$/60 kg

**Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado**

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual				
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) <sup>(3)</sup>	Paridade importação		
						Atacado São Paulo	RS (R\$/50kg)	MT (R\$/60kg)
Tailândia, FOB Bangkok	550.00	560.00	560.00	560.00		55,34	42,46	42,17
Argentina, C+F Uruguiana	570.00	640.00	640.00	640.00	540.00	54,13	43,87	39,71
Uruguai, C+F Chuí/Jaguarão	540.00	640.00	640.00	640.00	559.39	54,13	43,87	39,71
EUA, FAS Lake Charles	565.00	595.00	595.00	595.00		55,12	42,28	42,01

Câmbio: Média utilizada: R\$ 2,0565/US\$

Nota: <sup>(3)</sup> Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em Novembro de 2012.

– Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

Na semana em comento o arroz longo fino tipo 1, com 58% de inteiros e 10% de quebrados sofreu redução de 0,90% em seus preços, em Pelotas (RS). Em um mês esta redução foi de 5,35%, mas, mesmo assim, se mantendo, ainda, 37,98% superior às cotações de um ano atrás, nesse mesmo período. Na média do Estado do Rio Grande do Sul a semana fechou com elevação de 0,94%, com perda no mês de apenas 3,11%, traduzindo, ainda, em

aumento de 45,97% em um ano.

No Estado do Mato Grosso esse produto manteve seus preços estáveis na praça de referência (Sorriso), fato este que já vem acontecendo há mais de um mês. A comparação dos preços atuais com os que eram praticados há um ano mostra que houve, no período, aumento de 100,00% nas cotações desse produto. Na média do Estado houve redução de 2,40% na semana, sendo essa mesma redução para a cotação média mensal. Se comparados ao ano passado, os preços atuais estão 85,61% mais elevados.

O arroz longo fino beneficiado tipo 1 apresentou perda de 4,59% em suas cotações de preços posto em São Paulo nesta semana, em função, principalmente, de que nesta época há uma redução natural da demanda por esse produto. Em comparação com os preços históricos a redução em relação ao mês passado foi de 11,10% e em comparação com o ano anterior, superior em 37,05%. Em se tratando dos preços do arroz tipo 2, nesta semana estiveram estáveis, mas com desvalorização de 0,48% em relação à semana passada, mas ainda 53,15% superiores se comparados aos preços médios do ano passado.

No mercado internacional todos os preços nominais têm se mantido estáveis. Na Tailândia o arroz 100%B está apenas 1,82% superior à cotação de um ano atrás. No caso do arroz americano, neste ano, houve aumento de 5,31% em relação à cotação de um ano atrás. É importante notar que, pelos dados de paridade apresentados no Quadro III, é praticamente possível importar, recolhendo os impostos de importação, de qualquer país fora do Mercosul, com ganhos na faixa de 8,40%, o que é bem interessante.

No Mercosul, da mesma forma, os preços se mantido fixos nos últimos tempos, de modo que as cotações atuais estão 12,28% superiores às de um ano atrás, enquanto que para as cotações do Uruguai a diferença é de 18,52%. Entretanto, como pode ser visto acima, no Quadro III, os preços do arroz importado chegam no atacado por R\$ 54,13 por fardo de 30 kg, enquanto que o atacado pratica preços médios de R\$ 59,92 por fardo. Novamente fica clara a competitividade do produto importado no mercado interno brasileiro.

Para a próxima semana, mais precisamente para o dia 03/01/2013, a Conab vai estar ofertando dois Avisos de venda de arroz; nº 001, com 14.116,2 toneladas de produtos de várias safras originários de aquisições via AGF e nº 002, com mais 86.028,3 toneladas de arroz comprado por Contrato de Opção, totalizando 100.144,5 toneladas. Deve-se esclarecer que é extremamente importante para o mercado a Conab vender esse produto, visando reduzir os estoques públicos de passagem e, ao abastecer o mercado interno, evitar a entrada de produto importado (só em novembro de 2012 foram nacionalizadas 29,3 mil toneladas de arroz, base casca, do Vietnã), fato que prejudica a formação dos preços futuros.

**Paulo Morceli** – Técnico de Planejamento – Fone (61) 3312-6250, (61) 9994-1050 e Fax (61) 3321-2029 – paulo.morceli@conab.gov.br - [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)